

GÓIS

ADIBER promove sessões participativas para delinear a Estratégia 23-27 da Beira Serra

ADIBER

GAL ADIBER / BEIRA SERRA 23-27
ARGANIL | GÓIS | OLIVEIRA DO HOSPITAL | TÁBUA

SESSÕES PARTICIPATIVAS
ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL 23-27

TEMÁTICAS
TRANSIÇÃO CLIMÁTICA
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
TRANSIÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO
PROMOÇÃO DA COESÃO E INCLUSÃO
IDENTIDADE TERRITORIAL

23 DE JUNHO TÁBUA
10:00 horas | AUDITÓRIO DO ESPAÇO CULTIVA

26 DE JUNHO ARGANIL
14:30 horas | BIBLIOTECA MUNICIPAL MIGUEL TORGA

26 DE JUNHO GÓIS
18:00 horas | AUDITÓRIO DR. JOSÉ CABEÇAS, ADIBER

30 DE JUNHO OLIVEIRA DO HOSPITAL
15:30 horas | SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

A ADIBER pretende envolver ativamente todos os parceiros e agentes económicos, sociais e institucionais que integram as comunidades locais de base rural da Região da Beira Serra, na construção da Estratégia Integrada de Desenvolvimento Local 23-27 para este território, que integra os concelhos de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, sendo este um processo fundamental para a apresentação de uma candidatura ao nível do PEPAC - Plano Estratégico da Política Agrícola Comum, que permita a gestão de fundos comunitários e que possibilite o financiamento de propostas de intervenção, no âmbito do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

De forma a alcançar este propósito, a ADIBER em parceria com os Municípios de Arganil, Góis, Oliveira do Hospital e Tábua, irá organizar de forma descentralizada, de 23 a 30 de Junho, sessões que se pretendem amplamente dinâmicas e participadas, que objetivam a obtenção de contributos a integrar na Estratégia a delinear para o futuro da Região, através de propostas, ideias e ações que definam o caminho a trilhar por este território, e que contribuam para o processo de definição das suas linhas prioritárias de desenvolvimento.

Calendário das sessões

As temáticas principais a abordar nestas sessões serão a Tran-

sição Climática e Sustentabilidade Ambiental (agricultura; floresta; ambiente), a Transição Digital e Inovação (economia; empresas; turismo), a Promoção da Coesão (área social; igualdade; cidadania); a Identidade Territorial (património; cultura; território), sendo que irão decorrer de acordo com o seguinte calendário: Tábua - dia 23 de Junho (sexta-feira), pelas 10 horas, no Espaço Cultiva; Arganil - dia 26 de Junho (segunda-feira), pelas 14-30 horas, na Biblioteca Municipal Miguel Torga; Góis - dia 26 de Junho (segunda-feira), pelas 18 horas, no auditório da ADIBER; e Oliveira do Hospital - dia 30 de Junho (sexta-feira), pelas 15-30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal.

Como metodologia facilitadora da dinamização das sessões, a ADIBER solicita a inscrição para o email gera@adiber.pt, com a indicação dos seguintes elementos: designação de Entidade/Nome; identificação da sessão em que pretende participar, indicação do endereço eletrónico, ou em alternativa através do seguinte link: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSecVjGz88BeWCWkqA26Bsl-JPInWxC8rN-emC7W-OE6MnNQ/viewform?usp=sf_link

Inscrição e participação neste processo coletivo de construção da Estratégia integrada para o futuro da Região da Beira Serra.

“O Oleão Vai à Escola”



Após a instalação dos 12 Oleões GOTA, distribuídos pelo concelho, o Município, em parceria com a EcoMovimento e a EcoXperience, apresentou o projeto “O Oleão Vai à Escola” no Agrupamento de Escolas (Góis, Vila Nova do Ceira e Alvares). Esta iniciativa, que decorre desde 2011, tem como missão sensibilizar toda a comunidade escolar, através de experiências práticas com os mais novos. Com esta atividade pretende-

se promover a contínua melhoria do ambiente, através da necessidade de reciclar e valorizar este resíduo, assim como sensibilizar para uma crescente responsabilidade ambiental e social, de forma a aumentar a qualidade de vida daqueles que nos rodeiam e para gerações futuras.

Estes Oleões são contentores concebidos para a recolha de óleos alimentares usados e são produzidos em Portugal, através

de matéria prima reciclável. A correta reciclagem, através dos oleões, permite a transformação dos óleos alimentares usados em biodiesel e, desta forma, estamos a contribuir para a preservação dos solos, rios e mares de contaminação.

Para saber onde encontrar o Oleão GOTA mais perto de si, descarregue a aplicação “EcoMovimento” ou acesse a <https://ecomovimento.pt/mapa-dos-oleoes/>. Reciclar é Para Todos!



CARTÓRIO NOTARIAL DE ARGANIL

NOTÁRIO: Filipa Maria Marques de Azevedo Maia

JUSTIFICAÇÃO

Certifico que, por escritura de Justificação outorgada hoje, iniciada a folha do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 149 - E, do Cartório Notarial a meu cargo, sito na Avenida José Augusto de Carvalho, na vila de Arganil:

António Carvalhais da Costa, na qualidade de gestor de negócios da “IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ARGANIL”, também conhecida por “Santa Casa da Misericórdia de Arganil”, com sede na Rua Comendador Cruz Pereira, 330C-034 Arganil, declarou que a sua gestida é dona e legítima possuidora dos seguintes prédios urbanos, situados na Rua Comendador Cruz Pereira, na vila, freguesia e concelho de Arganil, inscritas na respetiva matriz em nome de “Santa Casa da Misericórdia de Arganil”, não descritas no registo predial imobiliário:

Um) - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar (habitação social sujeita a regimes legais de custos controlados), com a superfície coberta de oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte, nascente, sul e poente com Santa Casa da Misericórdia de Arganil, inscrita na respetiva matriz sob o artigo 1.768;

Dois) - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar (habitação social sujeita a regimes legais de custos controlados), com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com Santa Casa da Misericórdia de Arganil e do poente com Rua Comendador Cruz Pereira, inscrita na respetiva matriz sob o artigo 1.767;

Trés) - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar (habitação social sujeita a regimes legais de custos controlados), com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com Santa Casa da Misericórdia de Arganil e do poente com Rua Comendador Cruz Pereira, inscrita na respetiva matriz sob o artigo 1.768; e

Quatro) - Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar (habitação social sujeita a regimes legais de custos controlados), com a superfície coberta de cento e vinte metros quadrados, a confrontar do norte, nascente e sul com Santa Casa da Misericórdia de Arganil e do poente com Rua Comendador Cruz Pereira, inscrita na respetiva matriz sob o artigo 1.769.

Que estes imóveis foram construídos pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Arganil por volta do ano de mil novecentos e quarenta e nove, em terrenos autónomos mas sem qualquer inscrição matricial que lhe foram doados, em data que não consegue precisar, por pessoas falecidas há muitos anos e das quais se desconhece o nome, não obstante as inúmeras buscas a que se procedeu.

Que a justificante, ora gestida, possui os referidos imóveis, em nome próprio, fruindo-os, portanto, como sua proprietária, neles fazendo obras de conservação e restauro, dando-os em arrendamento a pessoas que reúnem os requisitos para a sua atribuição, praticando os atos normais de conservação e defesa da propriedade, de boa-fé, ignorando lesar direitos de outrem, com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem qualquer oposição de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto, pública, pacífica e continuamente, pelo que adquiriu, por usucapão, o correspondente direito de propriedade, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos bastantes que lhe permitam efetuar a inerente prova.

Está conforme.

Arganil, 20 de Junho de 2023.

A Notária,
(Filipa Maria Marques de Azevedo Maia)
Registo/Fatura-Recibo: FAC 2023/FAC001/102.

{«A Comarca de Arganil, n.º 12.519 - II Série - 22-06-2023»}